



FACULDADES INTEGRADAS DO TAPAJÓS-FIT

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

(Referência 2016)

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 05 de fevereiro de 2013, por meio de Ato Especial nº. 013/2013 e está assim organizada:

Rosane Tolentino Gusmão Maia (Coord. da CPA)
Hilton Johnny dos Santos Batista (Representante do Corpo Discente)
Karen Juliana Pinto de Azevedo (Representante do Corpo Técnico Administrativo)
Ismael Basílio da Silva (Representante da Sociedade Civil)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	6
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	6
1.4 METODOLOGIA.....	7
2. AVALIAÇÃO	9
2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS.....	9
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	12
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	14
EIXO 4: Políticas Acadêmicas	16
EIXO 5: Infraestrutura Física	19
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS	20
3. DIVULGAÇÃO	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
4.1 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS DO ÚLTIMO ENADE.	22
4.2 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS <i>IN LOCO</i>	24
4.3 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO	25
4.5 BALANÇO CRÍTICO	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Mantenedora - Instituto Santareno de Educação Superior – ISES foi instituída em 1977, tendo como objetivo criar e manter uma instituição de ensino que viesse a ministrar cursos de nível superior no Município de Santarém, no Estado do Pará, localizado no médio curso do Rio Amazonas.

Assim, a Instituição de Ensino Superior atualmente denominada Faculdades Integradas do Tapajós concretizou o objetivo que justificou a instituição do ISES, sendo a primeira instituição educacional de nível superior de natureza privada a implantar-se no Município de Santarém e em todo o "interland amazônico", nos idos de 13 de maio de 1985.

Consciente de sua responsabilidade para com a Amazônia, desde seu nascimento a Instituição procurou consolidar uma identidade regional que lhe permitisse participar da globalização do conhecimento, possibilitador do engrandecimento do homem.

A instituição mantida denominou-se, inicialmente, Instituto Santareno de Ensino Superior, tendo a mantenedora pleiteado, em 1980, a autorização de funcionamento dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito os quais, vieram a ter autorizados seus funcionamentos em 1985, os dois primeiros, e em 1990, o último, no turno noturno, com 50 (cinquenta) vagas cada um, em Regime Seriado, tendo esses cursos iniciado suas implantações nos mesmos anos em que foram autorizados a funcionar.

Em 1986, no mesmo Município de Santarém, foi instituída outra Entidade Mantenedora de iniciativa privada, com a denominação de Associação de Educação Superior do Médio Amazonas – AESMA, também vocacionada a implantar cursos de nível superior na região através de sua instituição mantida, o Centro de Estudos Superiores do Médio Amazonas – CESMAZON, tendo essa entidade obtido autorização de funcionamento dos cursos de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e de Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, no ano de 1990, mesmo ano em que deu início às suas implantações.

Na década de noventa, precisamente em 1993, as duas mantenedoras atuantes em Santarém acordaram em transferir os cursos da AESMA para que passassem a ser mantidos pelo ISES, de modo a reunir sob uma só administração todos os cursos da iniciativa privada na época em funcionamento na região, deliberação esta que foi submetida à apreciação do MEC e obteve referendo através da Portaria Ministerial nº 1.130, de 08 de setembro de 1995.

Com a transferência dos cursos da AESMA para que passassem a ser mantidos pelo ISES e ministrados pelo Instituto Santareno de Ensino Superior, a mantenedora ISES pleiteou junto ao MEC a mudança da denominação de sua mantida para que passasse a denominar-se Faculdades Integradas do Tapajós, com a sigla FIT, ao mesmo tempo que submeteu à apreciação dos órgãos competentes da administração do ensino superior um novo regimento, já adequado à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo esses pleitos, após longa tramitação, sido referendados através da [Portaria Ministerial nº 1.431, de 23 de dezembro de 1998](#).

A FIT conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade santarena de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que

o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade baiana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Norte, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Atualmente, as Faculdades Integradas do Tapajós oferecem os seguintes cursos de graduação, todos na modalidade presencial:

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Tornos
	Portarias SESu/MEC	
Bacharelados		
Administração (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 705 de 18/12/2013.	105 vagas
Biomedicina (Autorização)	Portaria 400 de 29/05/2015.	100 vagas
Ciências Contábeis (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 705 de 18/12/2013.	115 vagas
Comunicação Social – Jornalismo (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 705 de 18/12/2013.	110 vagas
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 696 de 17/11/2014.	110 vagas
Direito (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 918 de 17/05/2001**	107 vagas
Enfermagem (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 821 de 30/12/2014.	140 vagas
Engenharia Civil (Autorização)	Nº 334, de 26/07/2016	240 vagas
Engenharia Elétrica (Autorização)	Nº 334, de 26/07/2016	240 vagas
Farmácia* (Autorização)	Portaria 1.041 de 23/12/2015.	100 vagas

Medicina Veterinária (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 821 de 30/12/2014.	120 vagas
Serviço Social (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 821 de 30/12/2014.	120 vagas
Licenciatura		
Ciências Biológicas (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 1094 de 24/12/2015.	115 vagas
Cursos Superiores de Tecnologia		
Cst em Gestão da Tecnologia da Informação (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 220 de 01/11/2012.	120 vagas
Cst em Processos Gerenciais (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 11 de 02/03/2012.	120 vagas
Cst em Redes de Computadores (Renovação do Reconhecimento)	Portaria 1094 de 24/12/2015.	120 vagas
Cursos Superiores de Formação Específica		
Gestão Empresarial (Aditamento de vagas)	Portaria 878 de 16/03/2005.	100 vagas

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída em 05 de fevereiro de 2013, por meio de Ato Especial nº 013/2013 e está assim organizada:

Rosane Tolentino Gusmão Maia (Coord. da CPA)
Wladimir Antônio Soares de Melo (Representante do Corpo Docente)
Hilton Johnney dos Santos Batista (Representante do Corpo Discente)
Karen Juliana Pinto de Azevedo (Representante do Corpo Técnico Administrativo)
Ismael Basílio da Silva (Representante da Sociedade Civil)

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, no período de

14 a 30 de maio e 03 a 16 de novembro de 2015, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório parcial a análise das avaliações realizadas em 2015.2.

A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas a busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação das Faculdades Integradas do Tapajós disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Re-avaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

2. AVALIAÇÃO

2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
a. Divulgação dos Resultados Parciais												
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais												
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente												
d. Sensibilização dos Professores												
e. Sensibilização dos Líderes de Sala												
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula												
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional												
h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confecção do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de

diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a..... A
avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

- b..... A
avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

- c..... A
avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação das Faculdades Integradas do Tapajós passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades. Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os 05 (cinco) eixos aplicados e suas respectivas dimensões. Para cada dimensão foram atribuídas notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente) em 28 itens de avaliação da instituição, considerando na análise final os conceitos gerais de 3 a 5 como fortes e de 1 a 2,9 como fraco:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. *Aumento no percentual de participação dos alunos nas autoavaliações institucionais a cada semestre;*
- b. *Consistência e relevância dos resultados obtidos;*
- c. *Construção de forma participativa com as coordenações e direção, a partir dos resultados da autoavaliação, planos de ações efetivos, visando melhorias perceptíveis tanto na infraestrutura, como nas políticas acadêmicas e de gestão;*
- d. *Possibilidade de mapear a realidade da IES, identificando os pontos essenciais para se alcançar o objetivo e a missão institucionais.*

Fragilidades:

- a. *Meta estimada de participação nas autoavaliações ainda não alcançada;*
- b. *Participação aquém do desejado do corpo técnico-administrativo;*
- c. *Envolvimento ainda pequeno da sociedade na avaliação do desempenho socioeducacional da Instituição;*
- d. *Relato de desconhecimento por parte de discentes dos resultados da autoavaliação (feedback) e das ações de melhorias advindas da avaliação dos resultados.*

Recomendações:

- a. *Traçar estratégias de estímulo à participação do aluno, como a disponibilização de laboratórios de informática durante todo o período de avaliação;*
- b. *Sensibilização do corpo técnico-administrativo, apontando a importância da sua participação no processo de autoavaliação;*
- c. *Envolver mais o representante da sociedade civil na divulgação dos resultados;*
- d. *Promover estratégias e ações para melhorar a divulgação dos resultados (feedback) da avaliação e das ações de melhorias advindas da avaliação desses resultados.*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Programa de Avaliação Institucional	3,76	4,00	3,96
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,33	3,71	3,55
Ações realizadas após os resultados da avaliação institucional	3,16	3,53	3,39

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Potencialidades:

- Estruturação de currículos, considerando as circunstâncias geográficas, político-sociais e econômicas regionais;*
- Desenvolvimento de práticas articuladas à formação;*
- Utilização de metodologias de ensino que priorizem o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adequadas à proposta educacional;*
- Flexibilização Curricular;*
- Estimulo à atividades cujo desenvolvimento implica relações inter e/ou transdisciplinares;*
- Fomento de uma cultura de planejamento participativo.*

Fragilidades:

- Programa de incentivo à capacitação docente em nível de Mestrado e Doutorado;*
- Políticas de pesquisa e extensão;*
- Não efetivação do Núcleo de Talentos e Empregabilidade;*
- Proporção baixa de professores com dedicação parcial e integral.*

Recomendações:

- Buscar parcerias para realização de MINTER e/ou DINTER no município; Implantar programa de capacitação docente continuada;*
- Implementar novos programas de iniciação científica; Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas em eventos e/ou revistas;*
- Efetivação do Núcleo de Talentos e Empregabilidade;*
- Priorizar a alocação de maior carga horária aos docentes já contratados em detrimento da ampliação do quadro docente, quando possível.*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?)	3,87	4,08	4,04
Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso?)	3,91	4,17	4,10
Núcleo de talentos / empregabilidade (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades).	2,89	3,33	3,34
Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado).	3,37	3,76	3,66

Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. *Imagem da instituição junto à comunidade;*
- b. *Trabalho de assistência jurídica associado a uma concepção de responsabilidade social, de valorização do diálogo com as comunidades e de construção de uma prática jurídica compromissada com a defesa dos direitos humanos e da cidadania;*
- c. *A Unidade Universitária de Saúde que além de favorecer campo de estágio em Saúde Coletiva para os acadêmicos do Curso de Enfermagem, presta serviços de saúde à comunidade em geral;*
- d. *Manutenção de um espaço de pesquisa, educação ambiental, entretenimento e de conservação de espécies ameaçadas (ZOOFIT);*
- e. *Manutenção de um Hospital Veterinário concebido para suprir as atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e aberto à comunidade, para atendimento de animais domésticos e animais silvestres;*
- f. *Programa de apoio aos estudante através de concessão de bolsas de estudo e financiamentos estudantis;*
- g. *Programa Capacita que oferece cursos de extensão gratuitos para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.*

Fragilidades:

- a. *Desconhecimento por parte de um número expressivo de alunos do Programa Capacita.*

Recomendações:

- a. *Capacitação de recursos humanos, de forma a preparar algumas pessoas de setores específicos para o atendimento e a condução das pessoas com deficiência durante sua rotina acadêmica;*
- b. *Intensificação da divulgação interna e externa dos programas de extensão institucionais.*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como	3,79	4,13	4,08

você avalia a preferência da sociedade pela instituição?			
Ações de Inclusão social nas atividades acadêmicas			
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade?)	3,18	3,61	3,59

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- Currículos de ensino definidos a partir das diretrizes curriculares de cada curso, considerando as disciplinas propedêuticas e profissionais;*
- Oferta de atividades de extensão ao longo do ano que atendem às especificidades dos cursos de graduação ofertados pela IES, assim como procuram atender às demandas do entorno social;*
- Distribuição de bolsas de Assistência Estudantil;*
- Valorização do trabalho interdisciplinar;*
- Interação entre teoria e prática, articulada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos;*
- Respeito às competências e atribuições previstas na legislação de cada área específica.*

Fragilidades:

- Estímulo à produção intelectual, artística e cultural;*
- Políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação.*

Recomendações:

- Criação de políticas de incentivo a participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e extensão;*
- Criação de políticas institucionais de incentivo aos docentes para participação de programas de Pós-Graduação.*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
---------------	--------	--------	--------

Coordenador de seu Curso	3,89	4,21	4,20
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores	3,71	3,94	3,91
Oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica	2,99	3,45	3,20
Oferta de Cursos Pós – graduação.	3,21	3,63	3,52

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- A comunicação com a sociedade acontece de forma sistemática por meio de relatório anual apresentado no primeiro momento, em reunião do CONSUP, onde tem representante da sociedade e, posteriormente, divulgado por meio do Correio FIT, jornal institucional de circulação interna e externa e, ainda, por meio da distribuição de relatório trienal;
- Otimização no atendimento das demandas dos discentes através do Portal Acadêmico;
- Investimento na capacitação permanente para os atendentes da CRA e para todo o corpo técnico-administrativo.

Fragilidades:

- Velocidade da internet;
- Atendimento com baixa resolutividade por via telefônica;
- Dificuldades dos alunos na manipulação do sistema (Portal Acadêmico);
- Sistema de ouvidoria pouco divulgado.

Recomendações:

- Investimentos em equipamentos a fim de melhorar o acesso à internet e o acesso por via telefônica;
- Intensificar a divulgação de tutoriais e notas técnicas para os alunos acerca do funcionamento dos sistemas de informação institucionais;
- Divulgação do serviço de ouvidoria à comunidade acadêmica e sensibilização dos mesmos acerca da importância desse instrumento de comunicação interna.

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	3,56	3,99	3,99
Fale Conosco	3,09	3,50	3,58
Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	2,79	3,40	3,37
Atendimento por Telefone (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	2,92	3,28	3,34

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a. *Áções desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento ao Educando-NAE;*
- b. *Projeto de implantação do Núcleo de Talentos/Empregabilidade.*
- c. *Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Talentos.*

Fragilidades:

- a. *Desconhecimento por expressiva parte da comunidade acadêmica das ações desenvolvidas pelo NAE e pelo Núcleo de Talentos.*

Recomendações:

- a. *Criação de estratégias para maior divulgação das ações desenvolvidas pelo NAE junto à comunidade acadêmica;*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Núcleo de Atendimento ao Educando (avaliar o atendimento pedagógico prestado)	3,37	3,76	3,66
Núcleo de Talentos/empregabilidade (Avaliar o atendimento e a oferta de oportunidades)	2,89	3,33	3,34

EIXO 4: Políticas Acadêmicas

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. *Capacitação docente através da oferta de cursos específicos que visam aperfeiçoar a metodologia aplicada no exercício da profissão, contribuindo para a sua qualificação;*
- b. *Parceria com órgãos públicos e privados, permitindo ao corpo docente aperfeiçoar sua metodologia teórica com a aplicação prática de trabalhos acadêmicos no mercado de trabalho;*
- c. *Implantação da CIPA para cuidar de questões relativas à segurança no trabalho.*

Fragilidades:

- a. *Incentivo aos docentes aquém das necessidades para cursos de pós-graduação Stricto Sensu;*
- b. *Reclamações por parte de um número ainda expressivo de alunos acerca do atendimento na CRA.*

Recomendações:

- a. *Criar políticas de formação continuada para docentes, propiciando a realização de cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu através do financiamento de bolsas de mestrado e doutorado;*
- b. *Implantar um Plano de Aperfeiçoamento Contínuo para o corpo técnico-administrativo.*
- c. *Incentivar os alunos sobre as vantagens na solução de problemas via Portal Acadêmico.*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Qualificação dos seus professores	4,23	4,37	4,31
Qualificação dos funcionários da Biblioteca	3,47	3,67	3,57
Qualificação dos funcionários dos Laboratórios	3,73	3,88	3,88
Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	3,04	3,50	3,58

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. *Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões;*
- b. *Incentivo à participação dos alunos e dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão;*
- c. *Estrutura organizacional que atende às práticas administrativas adequadas à sua gestão institucional;*
- d. *Aumento progressivo da comunidade acadêmica nas Avaliações Institucionais.*

Fragilidades:

- a. *Estratégias de comunicação da divulgação das ações após os resultados das Avaliações Institucionais.*

Recomendações:

- a. Criar estratégias de comunicação para divulgação maciça das ações realizadas pela IES, em virtude dos resultados obtidos na Avaliação Institucional.

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Programa da Avaliação Institucional	3,76	4,00	3,96
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	3,37	3,85	3,78
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,33	3,71	3,55
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	3,16	3,53	3,39

Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. *Valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações;*

- b. *Certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio.*

Fragilidades:

- a. *Necessidade de investimentos para a promoção de melhorias na infraestrutura de laboratórios, internet e acessibilidade na IES.*

Recomendações:

- a. *Implementação de projetos para a promoção de melhorias na infraestrutura de laboratórios, internet e acessibilidade na IES.*

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas).	3,06	3,45	3,33

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- Biblioteca com o maior acervo da região;*
- Instalações do Hospital Veterinário e Unidade Básica de Saúde Universitária;*
- Laboratórios para práticas de anatomia, histologia e fisiologia.*

Fragilidades:

- Laboratórios de Radio/TV;*
- Laboratórios de Informática;*
- Carteiras nas salas de aula;*
- Recursos Multimídia;*
- Acervo de periódicos científicos;*
- Acesso à Internet.*

Recomendações:

- Atualização e/ou substituição dos equipamentos nos laboratórios de Rádio e TV;*
- Atualização e/ou substituição dos equipamentos nos laboratórios de informática e aquisição de licenças de softwares específicos necessários às aulas práticas;*
- Substituição das carteiras das salas de aula;*

- d. Assinatura de periódicos científicos on-line;
e. Ampliação e revisão da rede wi-fi em toda a área da IES.

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES).	3,48	3,76	3,79
Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3,03	3,24	3,30
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas (Avalie os acessos, as dimensões, a organização e a higiene).	3,5	3,74	3,83
Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3,23	3,54	3,42

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

A Avaliação Institucional foi realizada no segundo semestre de 2016 no período de 17 a 29 de outubro e alcançou uma participação de 68,8% dos discentes e 100% dos docentes, onde os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente), em 28 itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3 a 5 como fortes e de 1 a 2,9 como fraco:

PONTOS FORTES LEVANTADOS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Qualificação dos seus professores	4,23	4,37	4,31
Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso?)	3,91	4,17	4,10
Coordenador de seu Curso	3,89	4,21	4,20
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?)	3,87	4,08	4,04
Programa de Avaliação Institucional	3,76	4,00	3,96
Qualificação dos funcionários dos Laboratórios	3,73	3,67	3,88
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final, etc.?)	3,71	3,94	3,91
Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	3,56	3,99	3,99
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas (Avalie os	3,5	3,74	3,83

acessos, as dimensões, a organização e a higiene).			
Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES).	3,48	3,76	3,79
Qualificação dos funcionários da Biblioteca	3,47	3,67	3,57
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?)	3,37	4,13	4,08
Núcleo de Atendimento ao Educando (avalie o atendimento pedagógico prestado)	3,37	3,76	3,66
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	3,37	3,85	3,78
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,33	3,71	3,55
Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3,23	3,54	3,42
Oferta de Cursos Pós – graduação.	3,21	3,63	3,52
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade?)	3,18	3,61	3,59
Ações realizadas após os resultados da avaliação institucional	3,16	3,53	3,39
Fale Conosco	3,09	3,50	3,58
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas).	3,06	3,45	3,33
Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	3,04	3,50	3,58
Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3,03	3,24	3,30

PONTOS FRACOS LEVANTADOS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	2015.2	2016.1	2016.2
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,99		
Atendimento por Telefone (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	2,92		
Núcleo de talentos / empregabilidade (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades).	2,89		
Núcleo de Talentos/empregabilidade (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades)	2,89		
Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	2,79		

Levando-se em conta os parâmetros já descritos que consideram como fracos os resultados menores do que 3, em 2016 houve uma melhora significativa dos indicadores que contemplavam estes parâmetros na avaliação anterior.

Considerando que a Avaliação Institucional serve para que sejam promovidas ações de melhorias contínuas a partir dos resultados obtidos, definimos um critério para definição dos

indicadores a melhorar, considerando os itens que se mantiveram próximos ao limite do patamar considerado como fraco (abaixo de 3,5):

- ✓ Salas de Aulas
- ✓ Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade
- ✓ Fale Conosco
- ✓ Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA
- ✓ Qualificação dos seus professores
- ✓ Sua satisfação do curso
- ✓ Coordenador de seu Curso
- ✓ O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais

Medidas já estão sendo planejadas com o objetivo de melhorar estes indicadores nas próximas avaliações institucionais.

3. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade (blog CPA), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação a medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

4. REFLEXÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

4.1 REFLEXÕES SOBRE OS ÚLTIMOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE QUALIDADE INEP (IGC, ENADE e CPC)

4.1.1 ÍNDICE GERAL DE CURSOS

No momento de produção deste relatório, a FIT encontra-se com o IGC 3, conceito considerado satisfatório.

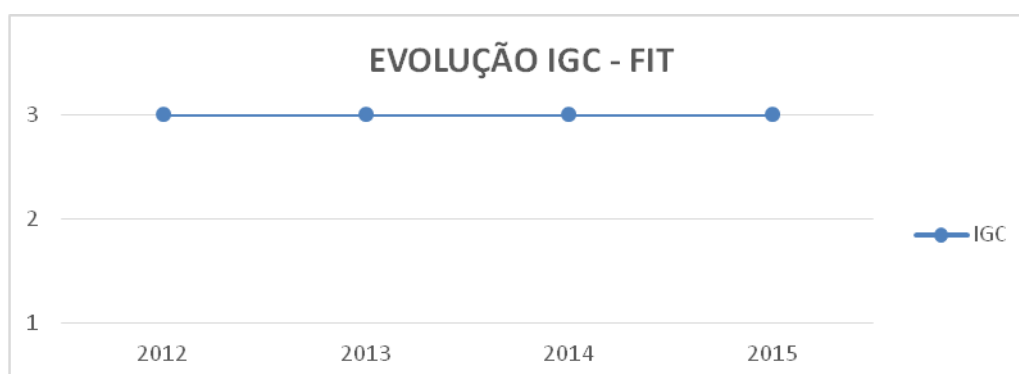


Gráfico 1- Evolução IGC/FIT.
Fonte: INEP

4.1.2 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE (ENADE)

Em relação ao ENADE, os resultados atuais mostram 3 cursos que obtiveram conceito 4, 4 cursos que obtiveram 3 e 2 cursos que ficaram abaixo dos conceitos satisfatórios. Até o fechamento deste relatório não haviam ainda sido divulgados os resultados referentes ao ano de 2015.

CURSOS	2012	2013	2014	2015
Administração	3			*
Jornalismo, Publicidade e Propaganda	4			*
Ciências Contábeis	3			*
Processos Gerenciais	2			*
Enfermagem		2		
Medicina Veterinária		3		
Serviço Social		4		
Redes de Computadores			3	
Ciências Biológicas			4	

*Resultados de 2015 ainda não divulgados.

Fizeram o Enade 2015 os concluintes dos Cursos de Direito, Jornalismo, Administração e Ciências Contábeis..

Tomando como base os resultados já obtidos, a CPA sugeriu a IES medidas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões destacam-se uma avaliação do perfil do egresso, melhorias nas matrizes dos cursos, atualização do projeto pedagógico do curso, maior oferta de cursos de atividades de extensão e um plano adicional de recuperação acadêmica, com o intuito de se trabalhar todas as deficiências apresentadas (analisadas à luz dos resultados do Enade de anos anteriores). Este plano começou a ser executado pela FIT já em 2015, com o objetivo de estender-se ao longo dos anos de 2016, 2017 e 2018 e contempla atividades de recuperação de conteúdo, aprimoramento de práticas, ampliação de conceitos e reforço.

Para o ano de 2016 foi montado um plano de ação específico para os cursos de Enfermagem e Medicina Veterinária que passaram pelo exame, envolvendo análise dos resultados anteriores, análise de desempenho dos alunos (simulados), atividades de recuperação (aulas extras e palestras), bem como conscientização da comunidade docente e discente. O mesmo plano de ação será continuado nos anos de 2017 e 2018.

4.1.3 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)

O CPC, criado com o objetivo de combinar diferentes medidas de qualidade de cursos de graduação e algumas variáveis de insumo em uma única medida, é constituído de oito componentes, agrupados em três dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação: (a) desempenho dos estudantes, (b) corpo docente e (c) condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo. O conceito inferior a 3 (três), no CPC, revela curso com deficiências nas condições de oferta, nas diferentes dimensões avaliadas, o que coloca em risco a formação em nível superior dos estudantes (Nota Técnica 785/2013).

Para garantir a qualidade dos cursos ofertados, a FIT busca a promoção de medidas para a correção das deficiências que possam estar resultando em índices indicativos de baixa qualidade.

O gráfico abaixo mostra os resultados referentes aos anos de 2012, 2013 e 2014, uma vez que a não divulgação da nota do ENADE 2015 inviabilizou a demonstração dos CPC's atualizados. Não temos dúvida de que todas as ações tomadas visando a melhoria contínua dos indicadores das avaliações institucionais externas e internas renderam frutos e mostrarão resultados positivos quando esses resultados forem divulgados.

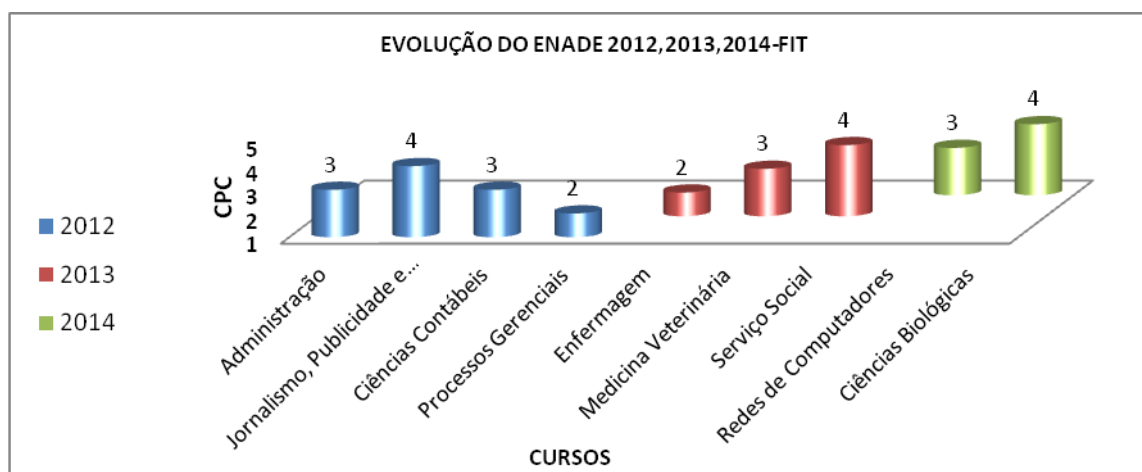


Gráfico 1- Evolução ENADE/FIT.
Fonte: INEP

4.2 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS *IN LOCO*

As Faculdades Integradas do Tapajós receberam a visita do MEC em 2016 para a obtenção de autorização do funcionamento do curso de Nutrição, obtendo Conceito 4 na média dos conceitos obtidos nas dimensões avaliadas e a partir dos relatórios gerados pelas comissões de avaliadores, a instituição possui como pontos fortes as Estruturas Curriculares de seus cursos, que permitem flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e articulação da teoria com a prática.

A flexibilização possibilita a ampliação dos horizontes dos conhecimentos e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente. Os conteúdos curriculares previstos possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de

educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena, com suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo uma coerência epistemológica com sua Missão, Objetivos Institucionais, assim como com as suas propostas pedagógicas, com base no PPC, contribuindo para que o discente tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima do mercado de trabalho.

A experiência do corpo docente é outro ponto positivo (obtendo o conceito 5 em quase todas as avaliações), bem como a utilização, por parte destes, de metodologias de ensino que priorizam o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adequadas à proposta educacional.

4.3 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS EM CONSELHOS PROFISSIONAIS

O Curso de Bacharelado em Direito das Faculdades Integradas do Tapajós merece destaque neste tópico, uma vez que, por quatro anos consecutivos foi o curso com o maior número de alunos (matriculados e egressos) aprovados na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no município.

Abaixo está descrito o quadro com os resultados dos três últimos exames realizados.

EXAME	DATA/RESULTADO	TOTAL APROVADOS	APROVADOS FIT %/Nº
XVII	23/10/2015	52	51,92 % /27
XVIII	01/03/2016	58	53,44%/31
XIX	05/07/2016	34	52,94%/18

4.4 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação institucional. A seguir uma tabela apontando alguns indicadores que obtiveram conceitos regulares e as recomendações de ações corretivas com o período de implantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Salas de Aulas	Trocas de carteiras, aquisição de TV's e acesso à <i>wifi</i>	2017
Fale Conosco	Melhoria da infraestrutura de telefonia na instituição com a ampliação de ramais.	2017
Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	Promover mais cursos de capacitação para melhoria do atendimento	2017
Qualificação dos seus professores	Criar políticas de formação continuada para docentes, propiciando a realização de cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu através do financiamento de bolsas de mestrado e doutorado.	2017
Sua satisfação com o curso / O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais	Fomentar práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino como nivelamento, atividades complementares, monitoria, engajamento em projetos de extensão e pesquisa; Envolver as coordenadorias, corpo discente e docente nas	2017

	discussões das práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	
Coordenador de seu Curso	Criar estratégias de aproximação entre discentes e coordenação..	2017

4.5 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Instituição disponibiliza à CPA todos os recursos necessários para o cumprimento das etapas da avaliação interna. Assim, a baixa participação dos alunos quando da aplicação dos questionários eletrônicos, que era um obstáculo significativo à maior riqueza de detalhes nos trabalhos da CPA, vem sendo superado ao longo dos semestres. Em 2016 tivemos uma média de participação discente de cerca de 70% e de docentes de 100%.

Com relação às etapas da avaliação que dependem de análise documental e das estatísticas oferecidas pelos diversos setores da Instituição, o cenário é também bastante animador. Os responsáveis pelos setores são conscientes da necessidade de registrar as atividades desenvolvidas de maneira confiável, e não há qualquer óbice ao acesso destas informações por parte da CPA.

É entendimento consolidado na Instituição que a Autoavaliação Institucional é primordial para o planejamento institucional. As recomendações se dão no sentido de, através da implementação das ações de aperfeiçoamento, manter o nível de excelência dos pontos fortes elencados e trabalhar incansavelmente na melhoria dos pontos fracos.

É possível ver a constante evolução da FIT em áreas como oferta de ensino de qualidade na graduação, e, particularmente, na responsabilidade social, em que o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pela Instituição é crescente a cada ano.

Por fim, cumpre mencionar que a atual CPA encerra os trabalhos com este relatório, que serve de base para o planejamento e decisões institucionais e para sua própria atuação no próximo ano letivo, com vistas a melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados pela FIT e o cumprimento de sua missão social e institucional e dos seus objetivos traçados.

4.5 BALANÇO CRÍTICO

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um "fazer melhor". Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante

dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, as Faculdades Integradas do Tapajós pretendem alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços em 2016 e a Instituição está atenta à opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma forma, foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela IES, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado. O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5.22/2005.
_____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.
2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.
3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.
4. Regimento da IES.
5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.
7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.
8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2015..